

# PROGRAMA FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO CAMPO (FORMACAMPO)

**CADERNO TEMÁTICO 6:** ORIENTAÇÕES FINAIS E PROCEDIMENTOS DE  
VALIDAÇÃO DO PPP DAS ESCOLAS DO CAMPO

**MINISTRANTE:** Prof<sup>ª</sup>. Ma. Raquel da Costa Barbosa - Seduc. Correntina/BA  
e Prof<sup>ª</sup>. Ma. Marisete Alves da Silva Araújo – Presidenta do CME de  
Correntina/BA



Vitória da Conquista - BA  
2024



## **COORDENAÇÃO GERAL**

### **GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS MOVIMENTOS SOCIAIS, DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO DO CAMPO E CIDADE (GPEMDECC)**

**Coordenação:** Arlete Ramos dos Santos  
**Secretária geral:** Valéria Souza Lima Brito  
**Assessor técnico:** Ricardo Alexandre Castro

#### **APOIO**

### **UNIÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO (UNDIME/BA)**

**Presidente:** Anderson Passos dos Santos

#### **PARCERIAS NA FORMAÇÃO**

### **Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)**

**Coordenação:** Jussara Tânia Moreira  
Emerson Antonio Lucena  
Julia Maria da Silva Oliveira

### **Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)**

**Coordenação:** Terciana Vidal Moura

### **Universidade do Estado da Bahia (UNEB/Campus XVII)**

**Coordenação:** Edna de Souza Moreira  
Luís Geraldo Guimarães

### **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGED/UESB**

**Coordenação:** Cláudio Pinto Nunes

#### **COORDENADORES DE GRUPO DE TRABALHO (GTs)**

### **GT1- Diretrizes Municipais da Educação do Campo - DMEC**

Antoniclebio Cavalcante Eça  
Arlete Ramos dos Santos  
Niltânia Brito Oliveira

### **GT2- Projeto Político Pedagógico - PPP**

Antoniél dos Santos Peixoto  
Edna de Souza Moreira  
Inaiara Alves Rolim  
Luís Geraldo Guimarães  
Raquel da Costa Barbosa  
Terciana Vidal Moura

### **GT3- Movimentos Sociais e Sindicais**

Emerson Antonio Lucena  
Queziane Martins da Cruz  
Vandique Martiniano Campos Meira

### **GT4- Educação Integral em Tempo Integral**

Higro Souza Silva  
Júlia Maria da Silva Oliveira

### **GT5- Matriz Curricular da Educação do Campo**

Edjaldo Vieira dos Santos  
Jussara Tânia Moreira  
Vilma Áurea Rodrigues



## **EQUIPE DE COORDENADORES TERRITORIAIS**

Ana Elisa Antunes de Oliveira  
Ana Karina Porto Viana  
Antoniél dos Santos Peixoto  
Auzineide Pessoa  
Edjaldo Vieira dos Santos  
Elaine Moraes Santos  
Fabiano Neves Silva  
Geysa Novais Viana Matias  
Hete Teixeira Leal  
Higro Souza Silva  
Inaiara Alves Rolim  
Irla de Jesus Macedo  
Isaiás Teixeira dos Santos  
Izani Daniela Reis G. Rodrigues  
Jamile de Souza Soares  
Jaqueline Braga Moraes Cajaiba  
Jaqueline de Souza Barreto Santos  
Josleide Cristina de Oliveira Mattos  
Liliane Lima Silva  
Liliane Soares  
Lisângela Silva Lima  
Lizandra Silva Lima  
Maisa Dias Brandão  
Maisa Rose Serra de Almeida  
Marilucia de Jesus Santana Santos  
Queziane Martins da Cruz  
Regiane Dias Cardoso  
Renata Nunes Duarte Dias  
Valéria Souza Lima Brito  
Ruth de Oliveira Sousa  
Tadma Lays Dutra Gomes  
Tihara Rodrigues  
Cláudia Batista  
Vandique Martiniano Campos Meira  
Yure Oliveira Santos

## **EQUIPE TÉCNICA**

Davi Alves Guimarães – bolsista PROEX  
Emily Karine Barbosa Mota - voluntária  
Gustavo Santos Fernandes - bolsista PROEX  
Maria Heloísa Oliveira Araújo – Bolsista PROEX  
Leandro Viana Souto – voluntário  
Luciana Batista de Matos – bolsista de IC  
Maiane Souza Freires - voluntária  
Maria Natiele Monteiro Santos - bolsista IC  
Ramon Correia Rocha - bolsista PROEX  
Winner Santos - voluntário



## ORIENTAÇÕES FINAIS E PROCEDIMENTOS DE VALIDAÇÃO DO PPP DAS ESCOLAS DO CAMPO

### Apresentação

Saudações! É chegado o momento final do nosso Mutirão, é hora de apresentar todo o processo decorrido, os desafios, as superações e as objetivações para a construção de uma escola que esteja alinhada ao projeto da Educação do Campo. Muitas foram as aprendizagens até chegar a esta etapa, e isso só foi possível através da construção coletiva, do envolvimento de cada setor, de cada sujeito que compõem e que constrói a Educação.

Assim, como em todo Mutirão, é o momento de nos deliciarmos, de nos confraternizarmos, bebermos dessa fonte rica que é a Educação do Campo. E para isso, precisamos mostrar os valores da nossa identidade campesina, da nossa cultura diversa e principalmente, de uma educação pautada na valorização dos sujeitos do campo em toda sua essência. É momento também de compreendermos os desafios a serem enfrentados, que necessitam de toda força coletiva, de uma gestão democrática e inclusiva. Desta forma, externamos aqui algumas sugestões para compor esse banquete do Mutirão, para que todos e todas possam aproveitar e se sentir convidado/convidada para continuar construindo a Escola do Campo em mutirão.

Chegamos ao momento de apresentar toda a caminhada de revisão/elaboração do PPP à comunidade escolar e a todas/os aqueles que fizeram parte desse percurso. O PPP, que é fruto do trabalho coletivo, será apreciado, discutido, avaliado e aprimorado em uma reunião que ocorrerá em cada escola que construiu o seu documento a qual estamos denominando de **Reunião Escolar**.

Neste material, compartilhamos algumas sugestões de instrumentos para colaborar com a realização da **Reunião Escolar de apresentação do PPP** em cada escola:

1. Sugestões para a mobilização da Reunião Escolar;
2. Sugestão de roteiro da Reunião Escolar;
3. Sugestão de Ata da Reunião Escolar;
4. Sugestão de ofício de encaminhamento do PPP para o Conselho Municipal de Educação.
5. Sugestões para o trabalho do CME



Sigamos em **MUTIRÃO**, construindo a escola do campo que sonhamos.

Desejamos um excelente trabalho a todas e todos!

Um grande abraço!

Coordenação do GT 2





## 1. SUGESTÃO PARA A MOBILIZAÇÃO DAS REUNIÕES ESCOLARES

O momento de **Reunião Escolar** deverá ser amplamente divulgado pelos Mutirões Escolares, de modo a garantir uma expressiva participação dos coletivos que compõem e dinamizam a escola do campo:

- Estudantes;
- Famílias;
- Funcionários/as de todos os setores da escola;
- Pessoas da Comunidade;
- Representantes de movimentos sociais atuantes na comunidade;
- Representantes da Secretaria de Educação;
- Representações de segmentos que são importantes para a escola e a comunidade local;
- Representantes das categorias de profissionais da Educação (Sindicatos)
- Fórum Municipal de Educação (se tiver);
- Coordenação Municipal do FORMACAMPO;
- Conselhos de Educação (CME, CAE, CAC'S/FUNDEB, outros)

Apontamos ainda, enquanto sugestão, algumas observações que podem colaborar com a articulação e realização da **Reunião Escolar**:

- Sugerimos agendar este evento para o dia e horário mais favorável à participação do maior número de pessoas, considerando as particularidades de cada comunidade local;
- Realizar ampla divulgação da **Reunião Escolar** através da internet, rádio, cartazes, folders, cards, vídeos e outros recursos que possam mobilizar e envolver os sujeitos;
- Este evento poderá ser um momento de interação da escola com a comunidade e vice-versa, com a realização de apresentação dos estudantes, exposição dos trabalhos realizados nas aulas, socialização das ações da escola, etc.;
- Sugerimos que seja também um momento de interação e convivência, com a realização de algumas atividades que possam promover a descontração, socialização, vivência coletiva: um café, um lanche coletivo ou algo que possa



promover um momento de envolvimento dos sujeitos com o espaço escolar de forma prazerosa.

## **2. SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA A REUNIÃO ESCOLAR**

Este instrumento possui a finalidade de propor algumas possibilidades de organização da **Reunião Escolar** para a apresentação e aprovação do PPP. Enfatizamos que são sugestões que podem ser utilizadas ou não; podem ser alteradas conforme a dinâmica de cada escola e comunidade.

### **Organização:**

Sugerimos que esta atividade seja organizada coletivamente, buscando envolver os sujeitos da escola e da comunidade em toda a atividade. É importante distribuir funções para haja uma ampla participação dos diversos segmentos.

### **Ambiente:**

Orientamos que o espaço onde ocorrerá a **Reunião Escolar**, seja preparado com elementos que identifiquem a escola, a comunidade, o território, o processo de construção do PPP, a Educação do Campo, etc.

É importante pensar também que o espaço onde será realizada esta atividade, pode ser a escola ou outro local da comunidade: salão comunitário, sede da associação, dentre outros espaços coletivos de socialização dos sujeitos na comunidade.

### **Abertura:**

- Boas – vindas, enfatizando a importância desta atividade e de todo o percurso de construção do PPP e a sua relevância para o fortalecimento da identidade da Escola do Campo e da comunidade camponesa;

- Sugerimos que seja feita uma apresentação que represente a identidade da escola, da comunidade e evidencie o processo de construção do PPP. Pode ser uma canção, um poema, um texto, uma exposição de fotos, uma apresentação dos estudantes, a exibição de um vídeo, dentre outras possibilidades;

- Recomendamos que seja feita uma breve apresentação sobre as finalidades da **Reunião Escolar**;



- Informar sobre os procedimentos (apresentação da estrutura do documento, leitura das partes que serão submetidas à apreciação; sugestão de alterações por parte das pessoas presentes; alterações; registro em Ata com a assinatura dos presentes, encaminhamento do documento para apreciação do Conselho Municipal de Educação);

- Sugerimos que seja feita uma breve explanação sobre o que é o PPP da Escola e sua importância para a existência da instituição;

- Recomendamos que seja feito um breve relato da trajetória de construção do PPP na Unidade escolar, enfatizando a importância das pessoas que fizeram parte do processo;

- Realizar a leitura do PPP, principalmente da parte do histórico da Escola e da Comunidade (Marco Situacional) e do planejamento das ações (Marco Operacional), conduzindo as possíveis intervenções e sugestões;

- Registrar todo o andamento da **Reunião Escolar** em Ata, na qual deve constar a assinatura de todos os participantes e o segmento que representa. Enfatizamos que os estudantes de todas as idades, deverão fazer parte de todo o processo, sendo motivados a participar ativamente;

- Encerramento da atividade;

- Encaminhar, ao Conselho Municipal de Educação, através de um ofício, o PPP finalizado, acompanhado da Ata de realização da **Reunião Escolar**, com a lista das assinaturas dos participantes.

#### **Observação:**

- Recomendamos que a Ata seja redigida no livro de Atas próprio da escola, garantindo-se sua sequência e registro;

- Recomendamos que seja escolhida, previamente a pessoa que ficará responsável pela elaboração da ata;

- Orientamos que toda a atividade seja registrada através de fotografias, filmagens e registros escritos para serem encaminhados, posteriormente à Coordenação Municipal do FORMACAMPO.







## 5. SUGESTÃO DE OFÍCIO DE ENCAMINHAMENTO DO PPP PARA O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**Ao Ilustríssimo/a Senhor/a,**

(Nome do/a Presidente do CME)

**Assunto:** Projeto Político-Pedagógico da Escola \_\_\_\_\_ para apreciação e parecer.

A Escola \_\_\_\_\_ vem através deste encaminhar o Projeto Político-Pedagógico que passou por um período de revisão/elaboração iniciado em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ e concluído em Reunião Escolar realizada em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Salientamos que este processo de revisão/elaboração seguiu as orientações instituídas pelo Programa de Formação de Educadores do Campo – FORMACAMPO – o qual a Secretaria de Educação firmou parceria e a nossa escola fez parte deste processo, sendo realizada conforme Resolução \_\_\_\_\_ (*colocar a Resolução municipal que instituiu as Diretrizes orientadoras para revisão/elaboração dos PPP's das escolas do campo*). Reafirmamos que prezamos pela participação de toda comunidade escolar e demais instituições que compõem o território de nossa unidade de ensino.

Na oportunidade, elevamos votos de estima a este egrégio Conselho pelo relevante papel na educação, em especial, para o processo de elaboração e revisão do Projeto Político-Pedagógico.

Atenciosamente,

Assinatura



## **6. SUGESTÕES PARA O TRABALHO DO CME - ANÁLISE E EMISSÃO DO PARECER DOS PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS DO CAMPO**

Prezadas(os) Conselheiras(os) do Conselho Municipal de Educação, o presente instrumento objetiva compartilhar indicações para a realização da análise e emissão do Parecer de apreciação dos Projetos Político-Pedagógicos das Escolas do Campo, construídos coletivamente nas escolas da Rede Municipal de Ensino. Ele reúne orientações que partem da experiência vivenciada pelo CME de Correntina, ao realizar este processo durante o ano de 2024.

Salientamos que estas orientações visam somente oferecer uma referência para a organização do trabalho em cada realidade, sendo absolutamente facultado utilizá-la, pois serão as condições reais de cada colegiado que irão determinar o modo de organizar e trabalhar com esta demanda.

Reconhecemos a importância da atuação do CME para a legitimação dos PPP's das Escolas do Campo em cada Sistema e/ou Rede de Ensino, por isso desejamos um excelente trabalho em mutirão! A seguir pontuamos passos que podem colaborar com as atividades em cada CME.

- 1. Recebimento dos PPP's** – Orienta-se conferir a documentação que deve acompanhar a entrega do PPP, qual seja: ata da realização da reunião escolar; lista de presença dos participantes, ofício de encaminhamento do PPP ao CME.
- 2. Ordem de análise** – Sugere-se organizar a análise dos PPP's por ordem de entrega.
- 3. Resolução que institui as Diretrizes para a Elaboração e/ou Revisão dos Projetos Político-Pedagógicos das Escolas do Campo** – Esta é a normativa que regulamenta a realização de todo o trabalho de revisão e/ou elaboração do PPP, por isso foi a primeira ação de normatização indicada pelo GT2 para orientar as etapas do trabalho. Desta forma, a análise dos PPP's deve estar pautada nas orientações contidas na referida normativa.
- 4. Comissões** – Respeitando a dinâmica de organização definida pelo Regimento de cada CME, caso seja possível, indica-se a organização de comissões, grupos de trabalho, câmaras ou formato similar, com a finalidade de distribuir o trabalho entre os membros do Conselho, visto que é previsto um número expressivo de



- PPP's a serem analisados, considerando que há um número significativo de Escolas do Campo nos municípios que realizaram esta ação.
5. **Relatoria** – Orienta-se que os grupos organizados para analisar um ou mais PPP's, defina um(a) relator(a) para sistematizar a análise do grupo ou comissão, que após organizado, deverá compartilhar com este coletivo para a apreciação, antes da apreciação do colegiado.
  6. **Apreciação do Colegiado** – O parecer feito pelos grupos específicos deverá ser apresentado ao colegiado para apreciação com a respectiva aprovação ou reprovação. Após a apreciação, o PPP poderá ser aprovado sem recomendações; aprovado com recomendações, que deverão estar listadas no texto do parecer ou reprovado para revisão.
  7. **Reprovação para a revisão** – O PPP será reprovado nos casos em que for identificada a total inobservância das orientações previstas nas diretrizes orientadoras para a elaboração do PPP publicadas em cada município e/ou esteja em desacordo com as orientações disponibilizadas pelo Programa FORMACAMPO. Nas situações em que o PPP for reprovado, com a recomendação de revisão geral, o colegiado do CME deverá estabelecer um prazo para que esta seja feita e o PPP seja reencaminhado ao órgão para a nova apreciação.
  8. **Recomendações:** Para os PPP's que forem aprovados com recomendações, indica-se orientar as escolas a realizarem as alterações recomendadas na ocasião em que forem realizar a revisão periódica indicada nas diretrizes que orientam a elaboração e revisão dos PPP's, publicadas no respectivo município.
  9. **Publicação** - Após todos os passos de análise e emissão do parecer pelo CME, o mesmo deve ser encaminhado para a publicação no diário oficial.
  10. **Devolução para a escola** – Após a publicação no Diário oficial, o PPP, juntamente com o parecer deverá ser devolvido para a escola.
  11. **Estrutura do Parecer** – Orienta-se ter como referência, a estrutura já praticada por cada Conselho. Porém, caso seja necessário, disponibilizamos, neste caderno, o exemplar de um parecer de análise já publicado pelo CME do Município de Correntina.

Desejamos um excelente trabalho aos Conselhos Municipais de Educação.